

Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2023

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado em julho/2023, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 223,9 milhões de ha, apresentando um acréscimo de 1,36%, se comparada à safra passada (2022/2023).

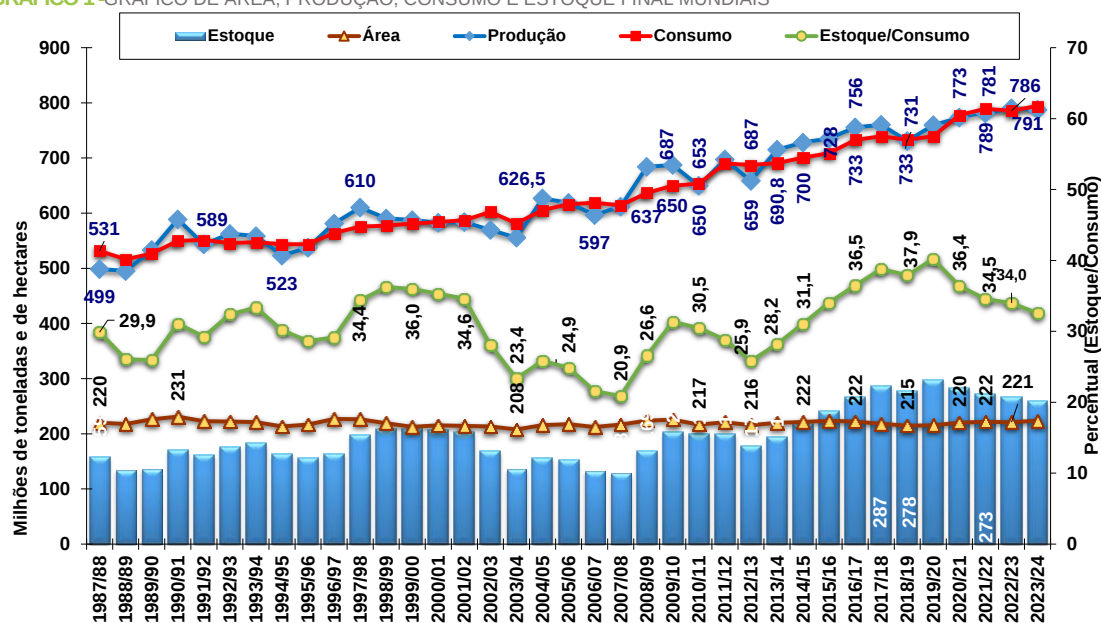
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidos 787,3 milhões de toneladas, apresentando decréscimo de 0,4%. Já a estimativa de consumo, apresentou aumento, na ordem de 1,07%,

perfazendo um total de 794,1 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 3,1%, tendo passado de 267,1 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 258,6 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,6%, contra 34% da safra anterior.

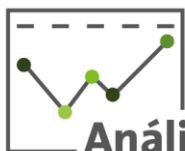
O gráfico 1 e o quadro 1 (de oferta e demanda mundial), abaixo, ilustram os dados reportados.

GRÁFICO 1 – GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Setembro/2023

QUADRO 1 – OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2023

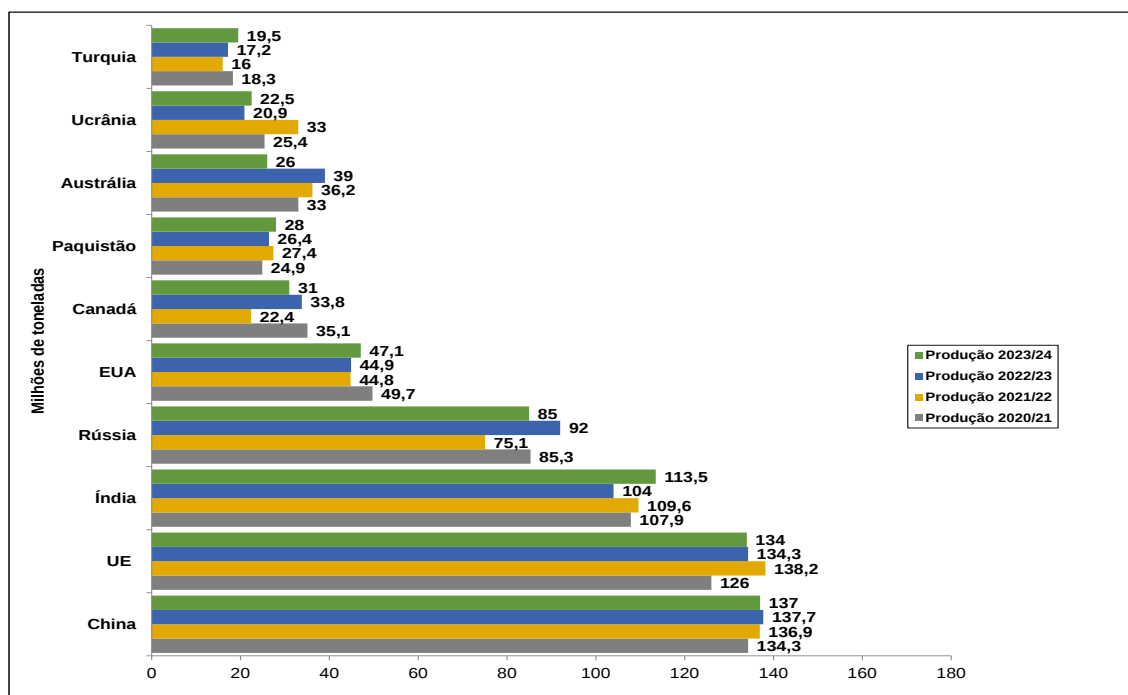
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0
2021/22	284,0	781,0	199,3	1.264,3	202,8	789,0	272,5
2022/23	272,5	790,5	209,5	1.272,5	219,8	785,7	267,0
2023/24	267,0	787,3	205,6	1.259,9	207,3	794,0	258,6

Fonte: USDA – Setembro/2023

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (137 milhões de toneladas), 2) UE (134 milhões de toneladas) 3) Índia (113,5 MT), 4) Rússia (85 MT), 5) EUA (47,1 MT), 6) Canadá (31 MT), 7) Paquistão (28 MT), 8) Austrália (26 MT), 9) Ucrânia (22,5 MT) e 10) Turquia

(19,5 MT). O Brasil atualmente encontra-se na 14ª posição, com previsão estimada de 10,3 milhões de toneladas de trigo na safra 2023/24 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

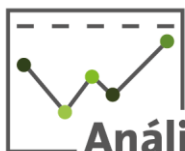


Fonte:

USDA

–

Setembro/23



Análise MENSAL

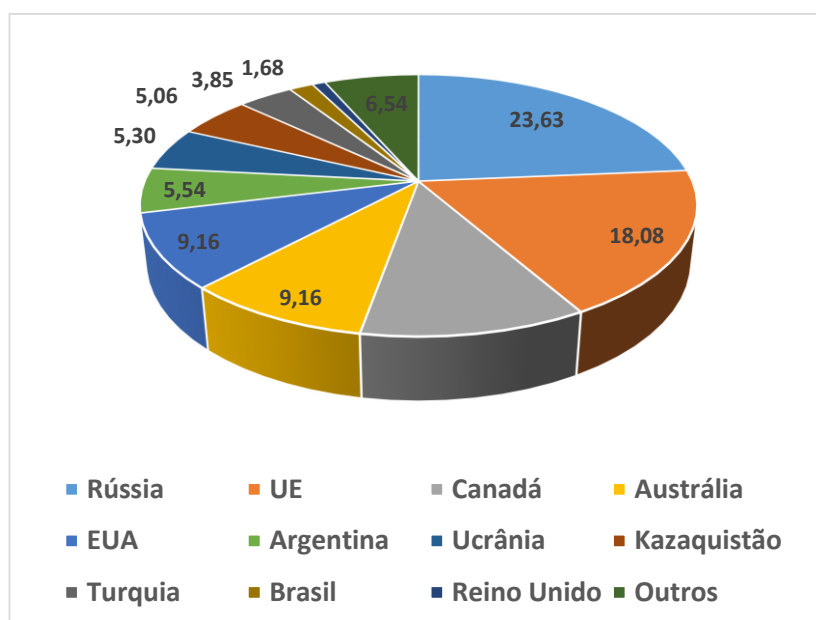
Trigo

SETEMBRO DE 2023

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 92,92% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 194,5 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 23,63% de todas as exportações, com 49 milhões de toneladas. UE por 18,08% de todos os embarques

mundiais, sendo o equivalente a 37,5 milhões de toneladas, Canadá com 11,09% e fornecendo 23 milhões de toneladas do grão para os países importadores, Austrália com e EUA empatados, cada um com 9,16%, o que representa 19 milhões de toneladas. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

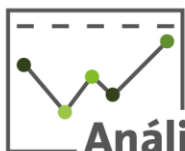
GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Setembro /2023

Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 42,41% de todas as compras mundiais, o equivalente a 87,2 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é o Egito

com estimativa de importar 12 milhões de toneladas, seguido pela China (11 milhões de toneladas), Indonésia (10 MT), Turquia (9,5 MT), Argélia (8,7 MT), União Europeia (7,5 MT), Filipinas (6,1 MT), Bangladesh (5,8 MT), Japão (5,6 MT) empatado com o Brasil (5,6 MT) e México (5,4 MT). O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

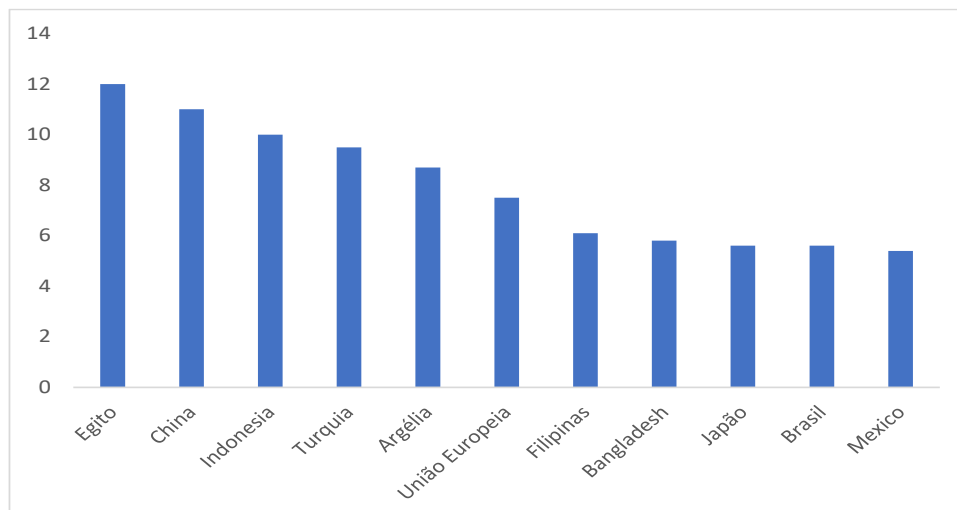


Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2023

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

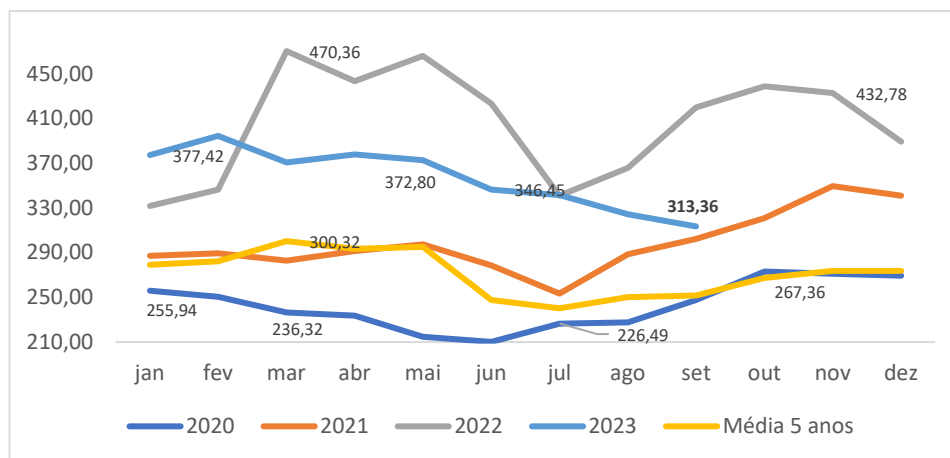


Fonte: USDA – Setembro /2023

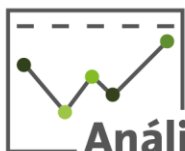
No mercado internacional, apesar das projeções de menor safra em alguns importantes países produtores e os novos ataques russos à Ucrânia, as cotações apresentaram desvalorizações mediante o excedente de trigo russo com preço muito competitivo, o que impede as exportações de outros players mundiais. Ademais, contribuiu também a baixa do petróleo. A

média da cotação FOB Golfo foi de US\$ 313,36, apresentando desvalorização mensal de 8,35%.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo (us\$/t)



Fonte: CME Group –Setembro/2023



Análise MENSAL

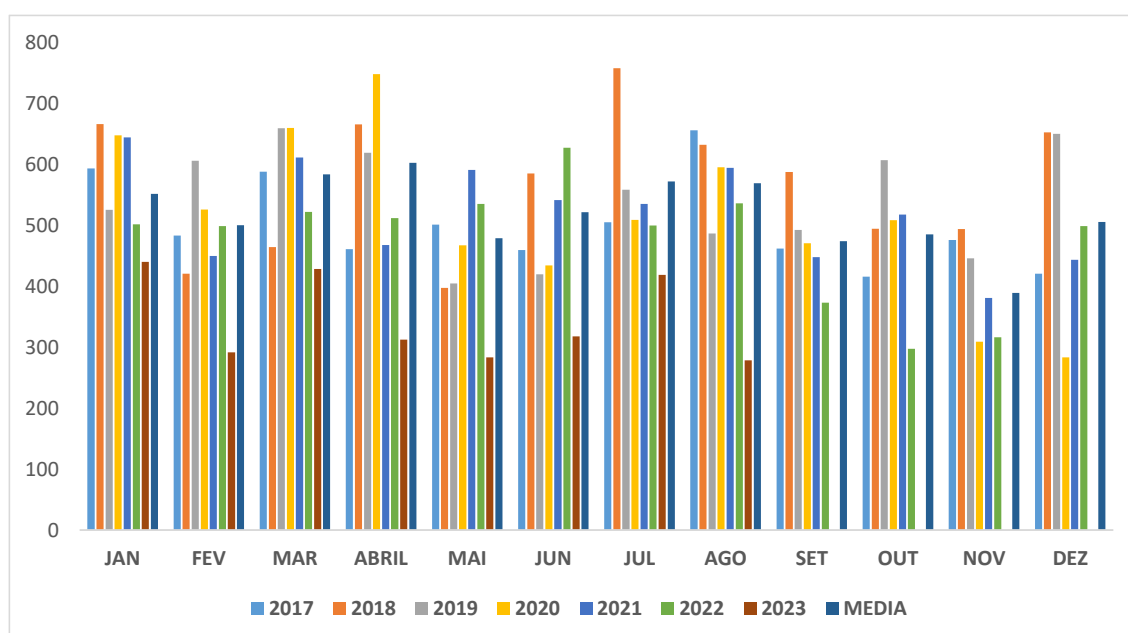
Trigo

SETEMBRO DE 2023

Para suprir a demanda nacional, em setembro/23 foram importadas 409,4 mil toneladas de trigo em grãos, 46,9% a menos do que no mês anterior e 9,75% a mais do que no mesmo período do ano

anterior. (Gráfico 7). Do total importado, 60,04% é de origem russa, 24,28% argentina, 7,31% do Uruguai, 5,66% do Canadá e 2,68% do Paraguai. O restante (0,03%) veio do Líbano.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – SETEMBRO/2023

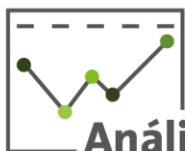
Não houve exportações no mês em análise.

2. MERCADO INTERNO

Em setembro/2023, as atenções dos produtores estavam todas voltadas para o clima - devido à ocorrência de chuvas no Sul do país, principalmente no Rio Grande do Sul, mediante a maior suscetibilidade de danos devidos aos estágios das lavouras no estado gaúcho. Apesar das adversidades climáticas, a entrada da nova safra com a boa evolução da colheita no Paraná atuou como fator de

pressão e as cotações apresentaram desvalorizações. No Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 50,75/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 19,22%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 58,63/sc de 60 kg, com deságio mensal de 10,43%.

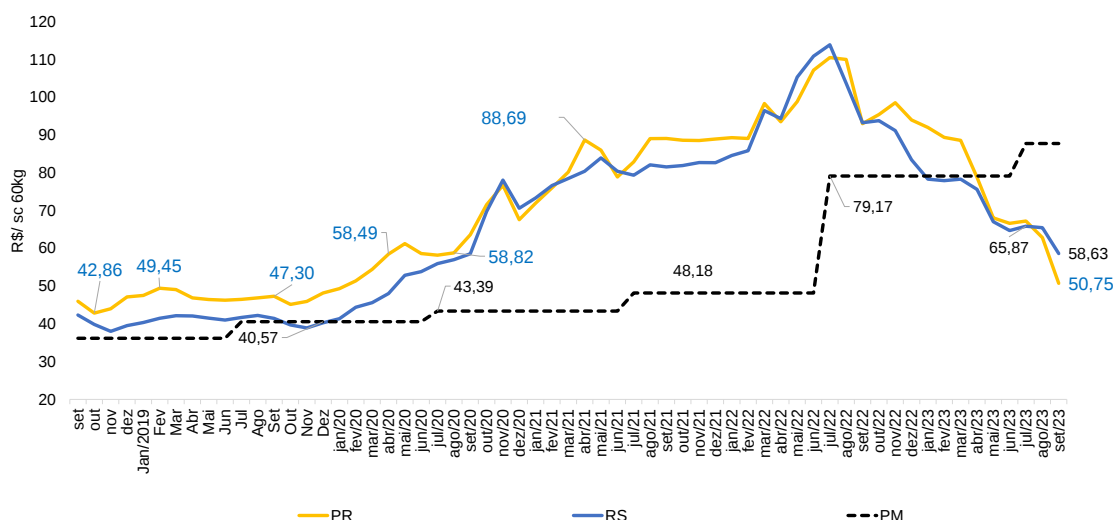
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2023



Fonte: Conab – Setembro/2023

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

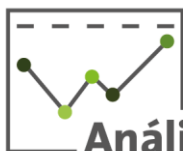
	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023/24	740,4	10.817,5	5.000,0	16.557,9	2.600,0	12.640,6	1.317,3

Fonte: Conab – Setembro/2023

Foram consolidados os dados referentes à Balança Comercial para a safra 2022/23 pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. No período de agosto de 2022 a julho de 2023, o Brasil importou 4.514.252.195 de trigo e exportou 2.656.644.990. Com a compilação dos dados supracitados, a estimativa é encerrar a safra 2022/23 com 740,4 mil toneladas.

Para a safra 2023/24, a Conab ajustou os números de área a ser plantada,

produtividade e produção. A previsão é que sejam plantadas 3.450,5 mil ha e colhidos 10.817,5 mil toneladas, com uma produtividade média de 3.135 kg/ha. Devido a este prognóstico, foram ajustados o volume a ser importado, que passou de 5.200 para 5.000 mil toneladas. Além disso, foi revisado o quantitativo de consumo, no que se refere ao uso para sementes. Com as alterações supracitadas, estima-se encerrar a safra 2023/24 com estoque de passagem de 1.317,3 mil toneladas.



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2023

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
BA	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-OESTE	83,7	128,9	54,0	2.321	3.144	35,5	194,3	405,3	108,6
MS	20,5	45,5	122,0	2.372	2.730	15,1	48,6	124,2	155,6
GO	60,0	80,0	33,3	2.250	3.338	48,4	135,0	267,0	97,8
DF	3,2	3,4	6,3	3.339	4.154	24,4	10,7	14,1	31,8
SUDESTE	204,6	292,2	42,8	2.962	3.038	2,6	606,1	887,8	46,5
MG	108,9	168,7	54,9	2.743	2.768	0,9	298,7	467,0	56,3
SP	95,7	123,5	29,1	3.212	3.407	6,1	307,4	420,8	36,9
SUL	2.790,9	3.019,4	8,2	3.481	3.136	(9,9)	9.714,1	9.467,4	(2,5)
PR	1.195,8	1.400,3	17,1	2.928	3.050	4,2	3.501,3	4.270,9	22,0
SC	140,5	134,0	(4,6)	3.418	3.226	(5,6)	480,2	432,3	(10,0)
RS	1.454,6	1.485,1	2,1	3.941	3.208	(18,6)	5.732,6	4.764,2	(16,9)
NORTE/NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-SUL	3.079,2	3.440,5	11,7	3.415	3.128	(8,4)	10.514,5	10.760,5	2,3
BRASIL	3.086,2	3.450,5	11,8	3.420	3.135	(8,3)	10.554,4	10.817,5	2,5

Fonte: Conab - Agosto/2023

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Clima adverso	Ingresso da nova safra
Novos ataques russos	Excedente russo com preço competitivo
Perspectiva de menor safra em alguns países	Ampla oferta global
Expectativa: Os problemas climáticos ocorridos no Sul do país geraram um sinal de alerta, no entanto, não impediram as desvalorizações no mercado doméstico.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da ocorrência de intempéries climáticas (excesso de precipitações no Sul do país), as cotações apresentaram desvalorizações no mercado doméstico, impulsionado pela nova safra recorde a ser colhida.